

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	8
DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	9

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	11
--------------------------	----

Notas Explicativas	14
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	41
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	161.964.306
Preferenciais	0
Total	161.964.306
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	27/02/2013	Dividendo	18/03/2013	Ordinária		0,39557
Reunião do Conselho de Administração	27/02/2013	Juros sobre Capital Próprio	18/03/2013	Ordinária		0,01895

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	1.412.159	1.302.109
1.01	Ativo Circulante	1.335.646	1.212.390
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.492	39.811
1.01.02	Aplicações Financeiras	709.964	1.000.296
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	618.027	849.870
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	618.027	849.870
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	91.937	150.426
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	91.937	150.426
1.01.03	Contas a Receber	172.993	139.967
1.01.03.01	Clientes	170.073	138.430
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	2.920	1.537
1.01.06	Tributos a Recuperar	4.022	3.780
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	4.022	3.780
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	445.175	28.536
1.01.08.03	Outros	445.175	28.536
1.01.08.03.01	Partes Relacionadas	433.071	16.964
1.01.08.03.02	Instrumentos Financeiros Derivativos	411	0
1.01.08.03.03	Adiantamentos a Fornecedores	11.693	11.572
1.02	Ativo Não Circulante	76.513	89.719
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	15.609	25.855
1.02.01.06	Tributos Diferidos	8.625	16.011
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	8.625	16.011
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	6.984	9.844
1.02.01.09.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	139	194
1.02.01.09.05	Depósitos Judiciais	23	5
1.02.01.09.06	Adiantamento a Fornecedores	6.822	9.645
1.02.02	Investimentos	1.938	4.369
1.02.02.01	Participações Societárias	1.938	4.369
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	1.938	4.369
1.02.03	Imobilizado	3.208	2.530
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	3.208	2.530
1.02.04	Intangível	55.758	56.965
1.02.04.01	Intangíveis	55.758	56.965
1.02.04.01.02	Projeto TI	55.758	56.965

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	1.412.159	1.302.109
2.01	Passivo Circulante	1.267.544	1.148.729
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	7.863	10.214
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	7.863	10.214
2.01.02	Fornecedores	119.751	59.824
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	119.751	59.824
2.01.03	Obrigações Fiscais	13.033	15.558
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	13.033	15.558
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	12.480	11.719
2.01.03.01.02	Impostos, Taxas e Contribuições	553	3.839
2.01.05	Outras Obrigações	1.126.897	1.063.133
2.01.05.02	Outros	1.126.897	1.063.133
2.01.05.02.04	Receita Diferida	1.102.644	1.025.952
2.01.05.02.05	Demais Contas a Pagar	9.609	9.878
2.01.05.02.06	Instrumentos Financeiros Derivativos	14.644	27.303
2.02	Passivo Não Circulante	294	4.134
2.02.02	Outras Obrigações	294	4.134
2.02.02.02	Outros	294	4.134
2.02.02.02.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	179	4.011
2.02.02.02.04	Receita diferida	115	123
2.03	Patrimônio Líquido	144.321	149.246
2.03.01	Capital Social Realizado	102.886	102.886
2.03.02	Reservas de Capital	-2.520	-3.714
2.03.02.07	Custo de transação	-23.322	-23.322
2.03.02.08	Plano de remuneração baseado em ações	20.802	19.608
2.03.04	Reservas de Lucros	20.577	87.713
2.03.04.01	Reserva Legal	20.577	20.577
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	0	67.136
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	46.850	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-23.472	-37.639

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	373.413	347.124
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-274.619	-252.591
3.03	Resultado Bruto	98.794	94.533
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-36.784	-33.667
3.04.01	Despesas com Vendas	-6.204	-4.992
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-28.149	-28.675
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-2.431	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	62.010	60.866
3.06	Resultado Financeiro	8.849	34.064
3.06.01	Receitas Financeiras	10.356	34.275
3.06.01.01	Receitas Financeiras	13.295	25.771
3.06.01.02	Derivativos de hedge	-2.939	8.504
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.507	-211
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	70.859	94.930
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-24.009	-33.344
3.08.01	Corrente	-23.921	-32.414
3.08.02	Diferido	-88	-930
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	46.850	61.586
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	46.850	61.586
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,28988	0,38164
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,28873	0,37947

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	46.850	61.586
4.02	Outros Resultados Abrangentes	14.167	22.587
4.02.01	Hedge de Fluxo de Caixa	20.910	30.121
4.02.02	Hedge de Fluxo de Caixa - Realizado	555	4.101
4.02.03	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-7.298	-11.635
4.03	Resultado Abrangente do Período	61.017	84.173

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-26.770	222.843
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	58.152	63.224
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	46.850	61.586
6.01.01.02	Provisão para Participação nos Lucros	2.175	451
6.01.01.03	Imposto de Renda e Contrib. Social Diferidos	88	930
6.01.01.04	Depreciação e Amortização	1.861	2.109
6.01.01.05	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosos	167	309
6.01.01.06	Plano de Remuneração Baseado em Ações	1.194	2.243
6.01.01.07	Provisão para Custos a Incorrer	447	4.100
6.01.01.08	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.431	0
6.01.01.09	Parcela não Efetiva das Operações de Hedge	2.939	-8.504
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-101.617	159.619
6.01.02.01	Contas a Receber	-31.809	-15.634
6.01.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	231.843	67.285
6.01.02.03	Tributos a Recuperar	-242	2.494
6.01.02.04	Demais Contas a Receber	-1.383	0
6.01.02.05	Depositos Judiciais	-18	0
6.01.02.06	Fornecedores	59.927	10.093
6.01.02.07	Impostos, Taxas e Contribuições	-3.717	16.335
6.01.02.08	Sálarios e Encargos Sociais	-4.526	-2.185
6.01.02.09	Demais Contas a Pagar	-716	1.860
6.01.02.10	Receita Diferida	76.684	48.612
6.01.02.11	Partes Relacionadas	-416.107	31.657
6.01.02.13	Imposto de renda e contribuição social a recuperar / pagar	-15.934	0
6.01.02.14	Adiantamento a Fornecedores	2.702	-5.898
6.01.02.15	Instrumento Financeiro Derivativo	1.679	5.000
6.01.03	Outros	16.695	0
6.01.03.01	Tributos Pagos	16.695	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	57.157	50.897
6.02.01	Aquisição de Ativo Intangível	-544	-1.996
6.02.02	Aquisição de Ativo Imobilizado	-788	-6
6.02.03	Ativos financeiros mantidos até o vencimento	58.489	52.899
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-66.706	-261.421
6.03.01	Dividendos e Juros Sobre o Capital Próprio Pagos	-66.706	-261.421
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-36.319	12.319
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	39.811	9.186
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.492	21.505

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	102.886	-3.714	87.713	0	-37.639	149.246
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	102.886	-3.714	87.713	0	-37.639	149.246
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.194	-67.136	0	0	-65.942
5.04.06	Dividendos	0	0	-67.136	0	0	-67.136
5.04.08	Plano de remuneração de baseado em ações	0	1.194	0	0	0	1.194
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	46.850	14.167	61.017
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	46.850	0	46.850
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	14.167	14.167
5.05.02.06	Hedge de fluxo de caixa	0	0	0	0	20.910	20.910
5.05.02.07	Hedge de fluxo de caixa - realizado	0	0	0	0	555	555
5.05.02.08	Imposto de renda e contribuição social diferidos	0	0	0	0	-7.298	-7.298
5.07	Saldos Finais	102.886	-2.520	20.577	46.850	-23.472	144.321

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	93.722	-11.869	211.496	0	-34.211	259.138
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	93.722	-11.869	211.496	0	-34.211	259.138
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	2.243	-192.752	0	0	-190.509
5.04.06	Dividendos	0	0	-192.752	0	0	-192.752
5.04.08	Plano de remuneração de baseado em ações	0	2.243	0	0	0	2.243
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	61.586	22.587	84.173
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	61.586	0	61.586
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	22.587	22.587
5.05.02.06	Hedge de fluxo de caixa	0	0	0	0	30.121	30.121
5.05.02.07	Hedge de fluxo de caixa - realizado	0	0	0	0	4.101	4.101
5.05.02.08	Imposto de renda e contribuição social diferidos	0	0	0	0	-11.635	-11.635
5.07	Saldos Finais	93.722	-9.626	18.744	61.586	-11.624	152.802

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
7.01	Receitas	412.118	382.276
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	411.951	382.585
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	167	-309
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-295.664	-275.523
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-274.619	-252.591
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-21.045	-22.932
7.03	Valor Adicionado Bruto	116.454	106.753
7.04	Retenções	-1.861	-2.109
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.861	-2.109
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	114.593	104.644
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	10.864	34.275
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-2.431	0
7.06.02	Receitas Financeiras	13.295	34.275
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	125.457	138.919
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	125.457	138.919
7.08.01	Pessoal	9.698	6.913
7.08.01.01	Remuneração Direta	8.719	6.343
7.08.01.02	Benefícios	545	270
7.08.01.03	F.G.T.S.	434	300
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	63.838	69.828
7.08.02.01	Federais	63.760	69.681
7.08.02.03	Municipais	78	147
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	5.071	592
7.08.03.01	Juros	4.446	211
7.08.03.02	Aluguéis	625	381
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	46.850	61.586
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	46.850	61.586

Comentário do Desempenho

MULTIPLUS S.A.

Comentário de desempenho da administração

Período findo em 31 de março de 2013

Senhores Acionistas

A Multiplus encerrou o primeiro trimestre de 2013 com 11,3 milhões de participantes e 383 parcerias com destaque para as parcerias de coalizão além de novas parcerias dedicadas exclusivamente a resgates.

Continuamos investindo na melhoria da experiência dos participantes e um exemplo disso foi a implementação de um *token* via aparelho celular que simplificou o processo de alteração cadastral. Em 2013 vamos estender a implantação do segundo fator de autenticação (2FA), que consiste em um processo no qual o participante, após digitar sua senha para o resgate de pontos, recebe um código de confirmação via SMS ou chamada telefônica que precisa ser digitado para completar a operação. Estão ainda previstas melhorias na navegabilidade e nas áreas restritas a participantes, facilitando a gestão de pontos.

Nessa mesma linha de evolução constante, a tecnologia da informação teve papel fundamental na construção de painéis de controle operacionais e de negócio (*dashboards*), que aprimoraram os controles da Companhia e garantiram melhor avaliação preditiva para volumes de faturamento e de resgates. Essa linha de construção e tratamento de informações gerenciais fundamentais é fundamental para apoiar as estratégias de negócio e as ações táticas envolvidas (ações de *Business Intelligence*).

Quanto aos resultados, a Multiplus encerrou o primeiro trimestre de 2013 com 21,5 bilhões de pontos emitidos. O faturamento de pontos totalizou R\$ 492,1 milhões. A Companhia apresentou uma receita de serviços e pontos resgatados de R\$ 361,2 milhões e um lucro líquido de R\$ 46,9 milhões, representando uma margem líquida de 12,5%.

DESEMPENHO OPERACIONAL

Informações Operacionais	1T12	1T13	1T13 vs 1T12	4T12	1T13 vs 4T12
Participantes (milhões)	9,8	11,3	14,9%	10,9	3,6%
Parcerias	200	383	91,5%	369	3,8%
Pontos emitidos (milhões)	21.213	21.530	1,5%	21.430	0,5%
TAM Linhas Aéreas - TLA	4.049	3.739	(7,6%)	4.084	(8,4%)
Bancos, Varejo, Indústria e Serviços	17.165	17.790	3,6%	17.346	2,6%
Pontos resgatados (milhões)	15.227	15.879	4,3%	19.435	(18,3%)
Passagens aéreas	14.618	15.037	2,9%	18.183	(17,3%)
Outros produtos / serviços	609	842	38,2%	1.252	(32,7%)
Taxa de Breakage (média últ. 12m, %)	23,5%	19,9%	(3,6p.p.)	21,3%	(1,3p.p.)
Número de Funcionários	121	164	35,5%	150	9,3%

Parcerias: total de 383, um crescimento de 3,8% vs 4T12 devido a estratégia da Companhia de construir sua rede diversificada de parceiros.

Pontos emitidos: 21,5 bilhões, uma variação de 1,5% vs 1T12 devido à evolução positiva na quantidade de pontos emitidos para Bancos, Varejo, Indústria e Serviços que oferecem pontos Multiplus aos seus respectivos clientes.

Pontos resgatados: 15,9 bilhões de pontos Multiplus resgatados no 1T13 vs 15,2 bilhões de pontos no 1T12, principalmente devido ao crescimento de pontos emitidos.

Comentário do Desempenho

MULTIPLUS S.A.

Comentário de desempenho da administração

Período findo em 31 de março de 2013

Breakage (média dos últimos 12 meses): 19,9% no 1T13 comparado a 23,5% no 1T12.

DESEMPENHO FINANCEIRO

Faturamento da venda de pontos

(Em R\$ mil)	1T12	1T13	1T13 vs 1T12	4T12	1T13 vs 1T12
Faturamento da venda de pontos	430.432	492.060	14,3%	492.016	0,0%
TAM Linhas Aéreas - TLA	53.286	45.958	-13,8%	50.190	-8,4%
Bancos, Varejo, Indústria e Serviços	377.146	446.102	18,3%	441.826	1,0%

Faturamento da venda de pontos: R\$ 492,1 milhões no 1T13, um crescimento de 14,3% sobre o 1T12 principalmente devido ao crescimento de 18,3% no faturamento da venda de pontos para bancos, Varejo, Indústria e Serviços.

Demonstração de Resultado

(Em R\$ mil)	1T12	1T13	1T13 vs 1T12	4T12	1T13 vs 4T12
Demonstração de resultado					
Receita Líquida	347.124	373.413	7,6%	430.933	(13,3%)
Total dos Custos dos Serviços Prestados	(252.591)	(274.619)	8,7%	(328.580)	(17,0%)
Equivalência Patrimonial		(2.431)	N.A.	(1.122)	116,6%
Lucro Bruto	94.533	96.363	1,9%	101.231	(0,6%)
Total das Despesas Operacionais	(33.669)	(34.353)	2,0%	(45.813)	(25,0%)
Total dos Custos e Despesas Operacionais	(286.258)	(308.972)	7,9%	(374.393)	(18,0%)
Lucro Operacional	60.866	62.010	1,9%	55.418	15,2%
Despesa/Receita Financeira	25.560	11.788	(53,9%)	19.638	(49,4%)
Hedge	8.504	(2.939)	(134,6%)	456	(744,2%)
Lucro antes do IR e CS	94.930	70.859	(25,4%)	75.512	(6,2%)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(33.344)	(24.009)	(28,0%)	(23.719)	1,2%
Lucro Líquido no período	61.586	46.850	(23,9%)	51.794	(9,5%)

Receita

Receita de serviços e pontos resgatados: R\$ 373,4 milhões no 1T13 comparado a R\$ 347,1 milhões no 1T12 devido principalmente devido ao crescimento no volume de pontos resgatados.

Custos dos serviços e resgate de pontos: R\$ 274,6 milhões no 1T13 comparado a R\$ 256,6 milhões no 1T12 devido ao aumento da quantidade de resgates dos pontos Multiplus disponíveis.

Despesas Operacionais: R\$ 34,4 milhões no 1T13 comparado a R\$ 33,7 milhões no 1T12 devido principalmente as despesas com assessorias e consultorias, principalmente relacionadas à área de TI.

Resultado financeiro: R\$ 11,8 milhões no 1T13 comparado a R\$ 25,6 milhões no 1T12 principalmente devido aos juros sobre as aplicações financeiras do caixa da Multiplus, líquido de outras despesas financeiras como juros passivos, impostos sobre as operações financeiras e *hedge accounting*.

Lucro líquido: R\$ 46,9 milhões no 1T13 comparado a R\$ 61,6 milhões no 1T12 principalmente devido à despesas com *hedge* e menor resultado financeiro.

Comentário do Desempenho

MULTIPLUS S.A.

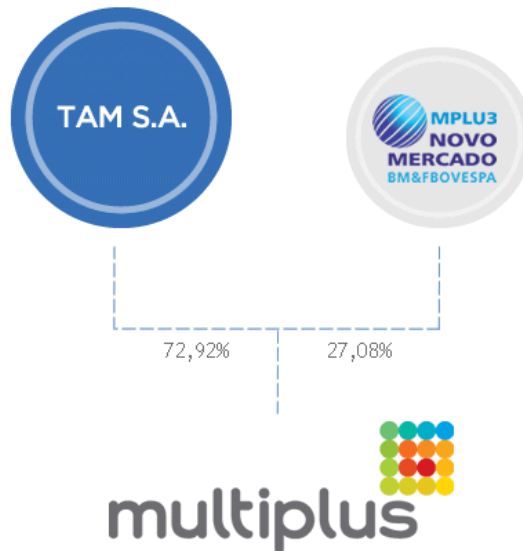
Comentário de desempenho da administração

Período findo em 31 de março de 2013

MERCADO DE CAPITAIS

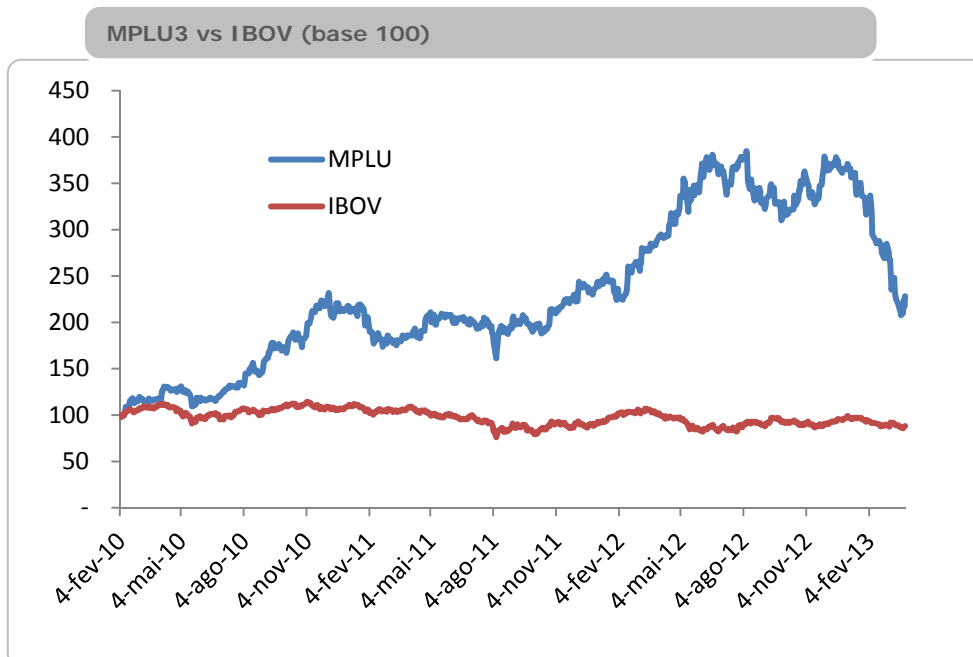
Estrutura Societária

A estrutura societária da Multiplus é a seguinte:



Desempenho das Ações

Em 31 de março de 2013, as ações MPLU3 estavam cotadas a R\$ 29,80, representando uma valorização de 128,1% desde o início da oferta de ações e um valor de mercado de R\$ 4,8 bilhões. Em 2013, a variação foi de -37,5% comparado a desvalorização de 9,9% do índice Ibovespa (IBOV) e o volume médio diário foi de aproximadamente R\$ 30,4 milhões.



Notas Explicativas

MULTIPLUS S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias

Trimestre findo em 31 de março de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

Multiplus S.A. ("Multiplus" ou "Companhia") é uma sociedade domiciliada no Brasil na Rua Ministro Jesuíno Cardoso, 454 - 2º andar, São Paulo, SP, constituída em 6 de agosto de 2009, que tem como objeto social o desenvolvimento e gerenciamento de programas de fidelização de clientes, a comercialização de direitos de resgate de prêmios no âmbito dos programas de fidelização de clientes, a criação de bancos de dados de pessoas físicas e jurídicas, a obtenção e processamento de informações transacionais referentes a hábitos de consumo, a representação de outras sociedades, brasileiras ou estrangeiras, e a prestação de serviços auxiliares ao comércio de bens e produtos, incluindo, porém não se limitando, a sua importação e exportação, além da aquisição de itens e produtos relacionados, direta e indiretamente, à consecução das atividades anteriormente descritas.

Multiplus é uma companhia aberta no âmbito do "Novo Mercado" da BMF&Bovespa desde 3 de fevereiro de 2010, tendo efetuado uma oferta Pública de Ações em 5 de fevereiro de 2010. A Companhia negocia suas ações sob a sigla MPLU 3.

A principal fonte de receita da Companhia advém da emissão de pontos Multiplus para os parceiros comerciais, incluindo a TLA, os quais, por sua vez, oferecem esses pontos aos seus participantes para que sejam resgatados por prêmios. Nesse âmbito, a Companhia permite que os seus participantes acumulem pontos Multiplus ao realizarem suas compras e os resgatem por prêmios por meio dos programas dos parceiros comerciais de coalizão.

Além da venda de pontos, a Companhia também oferece o gerenciamento de programas de fidelização para parceiros comerciais. Atualmente, de acordo com o Contrato Operacional firmado com esse objetivo, a Multiplus presta esse serviço à TLA, que consiste, basicamente, na operação do Programa TAM Fidelidade. Esse contrato possui prazo de vigência de 15 anos, podendo ser prorrogado por períodos adicionais de cinco anos, e estabelece, entre outras coisas, os honorários mensais devidos pela TLA por este serviço. A rescisão do contrato por qualquer motivo não prevê ônus, multa ou penalidade, salvo o ressarcimento dos investimentos efetivamente realizados e não amortizados feitos para o cumprimento do Contrato Operacional.

A Companhia adota um modelo de negócio que difere das coalizões tradicionais, pois é flexível e se origina da junção dos benefícios dos dois modelos existentes: coalizões e programas individuais. Ao invés de substituir os programas dos parceiros, a Companhia os conecta em uma rede mais abrangente. Desta forma, a Companhia não compete, mas coopera com os programas de fidelização de seus parceiros comerciais, dando a estes alternativas de resgates de alta atratividade, ao mesmo tempo em que permite aos parceiros comerciais continuar o relacionamento com seus consumidores.

A lista de parceiros comerciais da Companhia inclui importantes empresas de vários setores da economia, como postos de combustível, livrarias, cartões de crédito, bancos, hotéis entre outros. Ao contrário dos programas de fidelização individuais tradicionais, por meio de uma conta Multiplus é permitido que os participantes dos programas de fidelização dos parceiros comerciais decidam se transferirão seus pontos entre os diversos programas de fidelização que compõem a rede Multiplus ou se concentrarão os pontos acumulados de diferentes programas de fidelização em uma única conta Multiplus.

A emissão das demonstrações financeiras intermediárias foi autorizada pela administração da Companhia em 8 de maio de 2013.

2. Bases de preparação e principais políticas contábeis

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas de acordo com o CPC 21 / IAS 34 "Demonstrações Intermediárias", regulamentação da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards*) e devem ser lidas em

Notas Explicativas

MULTIPLUS S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias

Trimestre findo em 31 de março de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

conjunto com as demonstrações financeiras anuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

As políticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras intermediárias são compatíveis com as demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e estão sendo aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados.

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas considerando o custo histórico com base de valor e ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos financeiros derivativos) mensurados ao valor justo. O valor justo desses ativos e passivos é muito próximo do seu valor contábil, por esta razão não são divulgados os comparativos entre o valor justo e o valor contábil.

As notas explicativas abaixo relacionadas não apresentaram alteração significativa no período findo em 31 de março de 2013 em relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, motivo pelo qual não estão sendo apresentadas. Na demonstração financeira anual de 31 de dezembro de 2012 as referidas notas estão localizadas como segue:

	<u>Nota Explicativa</u>
Contexto operacional - LATAM Airlines Group S.A.	1.1
Prismah Fidelidade S.A	1.2
Sumário das principais políticas contábeis	2
Estimativas contábeis e julgamentos críticos	3
Adiantamento a fornecedores	11
Intangível	14
Impostos, taxas e contribuições	15
Patrimônio líquido	17 (a) a 17(e)
Contingências passivas	25

3. Pronunciamentos contábeis

Não houve emissão de novos pronunciamentos que afetem as demonstrações financeiras intermediárias.

4. Gestão de riscos

4.1 Gestão de risco financeiro

A Companhia entende que o gerenciamento de risco é fundamental para apoiar sua estratégia de crescimento e flexibilidade financeira. Desta forma, desenvolveu sua estratégia de gestão de riscos com o objetivo de proporcionar uma visão integrada dos riscos aos quais está exposta. Para tanto, avalia não apenas o impacto das variáveis negociadas no mercado financeiro sobre os resultados do negócio (risco de mercado), como também o risco proveniente de obrigações assumidas por terceiros para com a Companhia (risco de crédito), aqueles inerentes à atividade operacional (risco comercial) e aqueles oriundos do risco de liquidez.

A Companhia também está sujeita à Política de Riscos Financeiros formalizada pela sua controladora, TAM S.A., que define as regras e permite ao Departamento de Tesouraria realizar operações de proteção. A gestão dos riscos é monitorada pelo Comitê de Auditoria e Finanças da Companhia em conjunto com o Comitê de Riscos da Controladora que tem, entre outras atribuições:

- Decidir sobre o aumento dos níveis percentuais de proteção, dentro dos limites estabelecidos na Política de Riscos Financeiros, baseado em questões estratégicas e monitorar o comparativo entre os cenários orçados e de mercado.

Notas Explicativas

MULTIPLUS S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias

Trimestre findo em 31 de março de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Gerenciar e administrar a exposição de riscos.
- Monitorar o cumprimento da política de risco.
- Estabelecer limites financeiros a todas as instituições autorizadas a realizar operações com instrumentos financeiros derivativos.
- Monitorar o desempenho das operações com instrumentos financeiros derivativos.

Cabe ao Departamento de Tesouraria, entre outras atividades, planejar e implementar as decisões do Comitê de Riscos, certificar-se de que as operações de *hedge* foram contratadas em conformidade com os parâmetros do mercado financeiro e informar o Comitê de Riscos sobre desvios à Política.

Tais derivativos, quando contratados, são usados de acordo com as políticas da Companhia, considerando a liquidez, o impacto sobre os resultados e a análise de custo/benefício de cada posição tomada. O controle sobre o uso de derivativos inclui assegurar que as taxas em contratos de derivativos sejam compatíveis com as taxas de mercado.

A política de gestão de risco financeiro da Companhia é a de proteger entre 25% e 100% os fluxos de caixa previstos em dólar, sendo revisada periodicamente pelo Comitê de Risco.

A Companhia não opera e não negocia instrumentos financeiros derivativos com fins especulativos.

(a) Riscos de mercado

(i) Risco cambial

A Companhia está exposta a risco cambial em decorrência de suas atividades comerciais normais, visto que a maior parte dos contratos de venda de pontos com as instituições financeiras são referenciados em dólares americanos. As variações na taxa de câmbio R\$/US\$ podem afetar o seu fluxo de caixa, faturamentos futuros e resultado (pelo reconhecimento da receita se dar no momento do resgate de pontos). O risco a que a Companhia está exposta, pode ser caracterizado como a possibilidade de um fluxo de caixa futuro inferior ao projetado devido a uma eventual queda ou aumento na taxa de câmbio R\$/US\$.

Em 31 de março de 2013, se o real tivesse apresentado variação em torno de 10% em relação ao dólar norte-americano, sendo mantidas todas as outras variáveis constantes, o resultado financeiro teria uma variação, para mais ou para menos de R\$ 31.557/R\$ 40.383 (2012 - R\$ 11.291/R\$ 3.379), principalmente em decorrência de ganhos/perdas cambiais na conversão das operações de *hedge*.

(ii) Risco de taxa de juros

Os resultados da Companhia são afetados pelas variações que as taxas de juros exercem na geração da receita de juros sobre os saldos de caixa e aplicações de curto prazo.

A Companhia não possui instrumentos financeiros para proteção do fluxo de caixa contra variações nas taxas de juros, mantendo a maior parte do seu caixa em aplicações financeiras atreladas ao Certificado de Depósito Interbancário ("CDI").

(b) Risco de crédito

O risco de crédito é administrado internamente e revisado pelo Comitê de Auditoria e Finanças com base na Política de Aplicações Financeiras, que determina concentrações máximas por contraparte de acordo com o tipo de aplicação financeira e a classificação de risco de crédito da instituição. O risco de crédito decorre de aplicações de caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes do atacado, varejo e instituições financeiras, incluindo contas a receber

Notas Explicativas

MULTIPLUS S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias

Trimestre findo em 31 de março de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

em aberto. Atualmente, os recebíveis da Multiplus estão concentrados em instituições financeiras e na contraparte TLA. Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente.

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou com *impairment* é avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes. Os *ratings* são expressos em escala nacional. Cada agência possui uma maneira ligeiramente diferente de apresentar o *rating*. A tabela abaixo unifica as apresentações naquela que é, possivelmente, a mais difundida.

<u>Tipo de Aplicação</u>	<u>Liquidez</u>	<u>Alocação Máxima</u>	<u>Alocação Mínima</u>	<u>Valor (R\$) 31 de março de 2013</u>
Fundo de investimento exclusivo	Imediata	100%	50%	618.027
Certificado de Depósito Bancário ("CDB")/ Letra Financeira (brAA ou melhor)	Máximo 4 anos	50%	0%	91.937

- Participação por classe de ativos:

<u>Exposição (Risco)</u>	<u>Participação no Patrimônio Líquido</u>
Certificado de Depósito Interbancário ("CDI")	49,39%
Selic	31,05%
Caixa	17,84%
Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo ("IPCA")	1,42%
Cotas de Fundos	0,30%

- Por título:

<u>Exposição (MTM)</u>	<u>Participação no Patrimônio Líquido</u>
Título Público Renda Fixa	71,05%
Título Privado Renda Fixa	28,62%
Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios ("FIDC")	0,30%
Caixa e outras despesas	0,03%

- Participação por produto:

<u>Produto (Valor de Mercado)</u>	<u>Participação no Patrimônio Líquido</u>
Letras Financeiras do Tesouro	31,04%
Letras Financeiras / CDI	21,98%
Caixa / Operações compromissadas	17,84%
Letras do Tesouro Nacional	16,70%
Notas do Tesouro Nacional – série F	4,65%
Debêntures	3,64%
CDB / CDI	2,43%
Notas do Tesouro Nacional – série B	1,42%
FIDC	0,30%

Notas Explicativas

MULTIPLUS S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias

Trimestre findo em 31 de março de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Por *rating*:

<u>Exposição</u>	<u>Participação no Patrimônio Líquido</u>
AAA	20,55%
AA	7,47%
A	0,91%
Títulos Públicos	71,05%
Caixa e outras despesas	0,02%

(a) Risco de liquidez

A operação da Companhia, que em seu curso normal vende os pontos de programas de fidelidade aos seus parceiros antes de serem resgatados pelos participantes, tem caráter positivo em termos de geração de caixa, minimizando seu risco de liquidez. A Companhia investe seu caixa excedente em fundos de investimentos restritos e títulos bancários, respeitando a Política de Aplicações Financeiras, que determina alocações máximas e mínimas por tipo de aplicações de prazos, abaixo demonstrada, sendo que exceções devem ser aprovadas pelo Comitê de Auditoria e Finanças da Companhia. Os *ratings* são expressos em escala nacional. Cada agência possui uma maneira ligeiramente diferente de apresentar o *rating*. A tabela acima unifica as apresentações naquela que é, possivelmente, a mais difundida.

<u>Tipo de Aplicação</u>	<u>Liquidez</u>	<u>Alocação Máxima</u>
Fundo de Investimento Exclusivo	Imediata	100%
CDB / Letra Financeira (brAA ou melhor)	Máximo 4 anos	50%
CDB / Letra Financeira (brA-; brA+)	Máximo 3 anos	30%
Notas soberanas (<i>offshore</i>)	De 6 a 18 meses	20%
Outras notas (<i>offshore</i>)	De 6 a 24 meses	10%

O gerenciamento prudente do risco de liquidez envolve: (i) manter caixa e aplicações financeiras de curto prazo suficientes para honrar seus compromissos financeiros, (ii) conferir disponibilidade de recursos por meio de um valor adequado de linhas de crédito e (iii) garantir a capacidade de fechar posições de mercado.

A Companhia é altamente dependente da TLA e instituições financeiras que, juntas, representam a quase totalidade das suas fontes de faturamento e receita da Companhia. Uma eventual diminuição na venda de pontos a qualquer dos principais parceiros, por qualquer razão pode ter um efeito adverso relevante para a Companhia.

Em janeiro de 2013, a Companhia efetuou um adiantamento a fornecedores para compra de passagens aéreas no montante de R\$500 milhões, e em março de 2013 foi feito um novo adiantamento no valor de R\$114,7 milhões. O valor nominal de adiantamentos para compra de passagens em 31 de março de 2013 é de R\$ 516 milhões (Nota 8.1).

4.2 Gestão de riscos comerciais

(a) Riscos relacionados ao resgate de pontos

O principal custo operacional da Companhia é a aquisição de pontos dos parceiros de coalizão e produtos, principalmente passagens aéreas, para a entrega de prêmios aos participantes da rede. Parte do resultado da Companhia advém de pontos vencidos e não resgatados pelos participantes, conhecido como *breakage*. A apropriação da receita de *breakage* no resultado baseia-se em tendências históricas. Espera-se uma diminuição do *breakage* na medida em que a Companhia expanda sua rede de parcerias comerciais. A Companhia tem a expectativa de neutralizar a redução esperada do *breakage* por intermédio da sua política de precificação dos

Notas Explicativas

MULTIPLUS S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias

Trimestre findo em 31 de março de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

pontos vendidos aos parceiros comerciais. Caso os pontos não sejam adequadamente precificados, ou o volume de resgates exceda as expectativas da Companhia, a lucratividade pode ser afetada.

(b) Risco relacionado à concorrência

O mercado de redes e programas de fidelização no Brasil ainda está em fase de desenvolvimento. Na medida em que o mercado de atuação da Companhia se desenvolva e a competição aumente, será possível esperar que haja um aumento da concorrência desviando parcialmente os negócios que os parceiros comerciais ou participantes têm atualmente com a Companhia, ou possam ter no futuro, incluindo os prêmios adquiridos.

Os fatores que mitigam a elevação desse risco são: (i) cláusula de exclusividade: os contratos entre Multiplus e os parceiros de coalizão contêm cláusula de exclusividade e duração média de aproximadamente dois anos, com destaque para o contrato operacional com a TLA, cuja validade é de 15 anos a partir de 2010, (ii) competição atual: a Companhia já compete com programas de fidelização de companhias aéreas e outros programas individuais, especialmente no relacionamento com as instituições financeiras e (iii) efeito positivo sobre o mercado: o surgimento de outras redes de programas de fidelidade poderiam colaborar para a divulgação e compreensão do conceito de fidelização pelos participantes, favorecendo o crescimento do mercado como um todo.

O sucesso da Companhia depende em grande parte, da sua capacidade de atrair e reter parceiros comerciais que ofereçam produtos e serviços a preços compatíveis com os gastos dos participantes do Programa de Fidelidade.

4.3 Gestão de riscos operacionais

(a) Risco tecnológico

Multiplus adota tecnologia de ponta em seus sistemas e na sua infraestrutura de TI, mantendo tais ativos atualizados e buscando minimizar a exposição aos riscos causados pela obsolescência tecnológica. Para tanto, também investe continuamente em renovação e atualização em TI, incluindo *hardware*, *software*, processos e pessoas.

(b) Risco de fraude

O risco de fraude em um modelo de negócios de parcerias de fidelidade jamais deve ser subestimado, uma vez que a Multiplus interage diariamente com milhares de pessoas e inúmeros estabelecimentos comerciais. A fim de reduzi-lo, a Companhia adota uma forte política de responsabilidades e direitos de acesso a colaboradores e parceiros. São empregadas segregação de responsabilidades, trilhas de auditoria (*audit trails*) e verificação cruzada de informações em seus sistemas e processos de negócios e retguarda, todas continuamente revisadas e atualizadas.

(c) Risco de processos

As complexas operações tecnológicas da Multiplus fazem com que o impacto de mudanças em sistemas e processos represente um grande risco para os negócios e, portanto, devem ser muito bem planejadas e executadas.

Diante disso, a Companhia adota um rigoroso controle de gerenciamento de mudanças (*Change Management*), que dispõe de ambientes para produção, homologação e integração segregados e replicados entre si. A Companhia conta ainda com rígidos processos de documentação, homologação, testes e aceitação de sistemas e documentação.

4.4 Análise de sensibilidade adicional

Apresentamos a seguir os impactos que seriam gerados por mudanças nas variáveis de riscos pertinentes às quais a Companhia está exposta no final do período, considerando os seguintes elementos (Instrução CVM no 475/08):

Notas Explicativas

MULTIPLUS S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias

Trimestre findo em 31 de março de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- O cenário provável é definido como o cenário esperado pela administração da Companhia e referenciado por fonte externa independente;
- O cenário adverso possível considera uma deterioração de 25% na principal variável de risco determinante do valor justo dos instrumentos financeiros; e
- O cenário adverso remoto considera uma deterioração de 50% na principal variável de risco determinante do valor justo dos instrumentos financeiros.

(a) Aplicações financeiras

São mantidas majoritariamente em fundos de investimentos restrito que estão sob a gestão discricionária de terceiros. A custódia e administração dos mesmos estão centralizadas em um único agente, independente dos gestores. Além disso, os fundos possuem auditoria independente e fiscalização da CVM.

- Dinâmica do portfólio – os gestores podem alterar a composição do portfólio a qualquer momento, à sua discricão, dentro dos limites do Regulamento. Desta forma, a análise de sensibilidade, por ter como premissa a manutenção da carteira vigente em 31 de março de 2013, pode ficar prejudicada, podendo levar a conclusões equivocadas.
- Controle de risco – o regulamento dos fundos estabelece limites de risco de mercado (*Value at Risk*) de 0,6% (Fundos Multimercado) e 0,15% (Fundos Renda Fixa), considerando horizonte de tempo de 21 dias úteis e 95% de confiança. A Companhia reconhece as limitações intrínsecas ao modelo de controle de risco, mas acredita em sua eficiência na prevenção de perdas materiais. Além do controle de risco do próprio gestor, o administrador dos fundos tem poderes para impedir a liquidação de operações que extrapolem o limite de risco do fundo. Adicionalmente, a Companhia contrata consultor independente para avaliar semanalmente os níveis de risco dos fundos.
- Restrições impostas pelo regulamento – o regulamento dos fundos veda expressamente alavancagens. Além do limite de risco de mercado, exposto acima, há limites adicionais de alocação em classes de ativos de maior volatilidade.

(b) Instrumentos financeiros derivativos

Em 31 de março de 2013, adotamos como cenário provável a taxa de câmbio de fechamento de R\$ 2,0138/US\$. A partir dos fluxos de caixa projetados para o exercício de 2013/2014, apuramos um incremento no fluxo de caixa decorrente da variação de 25% e 50% sobre a taxa vigente, conforme demonstramos a seguir:

- *Hedge* cambial de fluxo de caixa;
- Item protegido: contratação de valores determinados no período correspondente ao faturamento atrelado ao dólar americano, o qual representa aproximadamente entre 70% e 80% do faturamento total da Companhia; e
- Instrumentos: *Collar* taxa fixa em R\$ vs. taxa fixa em US\$

Hedge Cambial de Fluxo de Caixa

	25% R\$ 2,5173/US\$	-25% R\$ 1,5104/US\$	50% R\$ 3,0207/US\$	-50% R\$ 1,0069/US\$
Abril/Junho – 2013	39.814	27.484	77.573	65.243
Julho/Setembro – 2013	36.987	27.815	73.235	64.063
Outubro/Dezembro – 2013	29.658	24.669	59.865	54.876
Janeiro/Março – 2014	6.757	9.514	15.819	18.576
R\$/US\$ – flutuação	<u>113.216</u>	<u>89.482</u>	<u>226.492</u>	<u>202.758</u>

Notas Explicativas**MULTIPLUS S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias****Trimestre findo em 31 de março de 2013**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

<u>Item protegido</u>	25% R\$ 2,5173/US\$	-25% R\$ 1,5104/US\$	50% R\$ 3,0207/US\$	-50% R\$ 1,0069/US\$
Abril/Junho - 2013	412.805	247.686	495.357	165.119
Julho/Setembro - 2013	436.730	262.042	524.066	174.689
Outubro/Dezembro - 2013	449.919	269.955	539.892	179.964
Janeiro/Março - 2014	372.655	223.596	447.177	149.059
R\$/US\$ - flutuação	1.672.109	1.003.279	2.006.492	668.831

4.5 Estimativa do valor justo

A Companhia classifica seus instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo, utilizando a seguinte hierarquia de técnicas de avaliação:

- Nível 1 - preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2 - informações diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente ou indiretamente; e
- Nível 3 - técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado. Este item não se aplica à Companhia em 31 de março de 2013.

A tabela a seguir apresenta os instrumentos financeiros da Companhia mensurados pelo valor justo:

	31 de março de 2013	
	Nível 1	Nível 2
	Total	
Ativos financeiros mensurados ao valor justo		
Fundo de investimento restrito (i)	618.027	618.027
	<u>618.027</u>	<u>618.027</u>
Ativos financeiros derivativos		
Derivativo de câmbio - <i>Collar</i>	550	550
	<u>550</u>	<u>550</u>
Passivos financeiros derivativos		
Derivativo de câmbio - <i>Collar</i>	14.823	14.823
	<u>14.823</u>	<u>14.823</u>

Notas Explicativas**MULTIPLUS S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias****Trimestre findo em 31 de março de 2013**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31 de dezembro	
	Nível 1	Nível 2
		Total
Ativos financeiros mensurados ao valor justo		
Fundo de investimento restrito (i)	849.868	849.868
Certificado de depósito bancário ("CDB")		2
	<u>849.868</u>	<u>849.870</u>
Ativos financeiros derivativos		
Derivativo de câmbio – <i>Collar</i>		194
		<u>194</u>
Passivos financeiros derivativos		
Derivativo de câmbio – <i>Collar</i>		31.314
		<u>31.314</u>

(i) Refere-se a títulos públicos, privados e CDBs.

A rentabilidade média do trimestre foi de 7,19% a.a. (31 de dezembro de 2012 – 8,74% a.a.), composto por títulos públicos, privados e operações compromissadas.

O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercado ativo é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem prontos e regularmente disponíveis, a partir de uma Bolsa, distribuidor, corretor, grupo de indústrias, serviço de precificação, ou agência reguladora, e aqueles preços representem transações de mercado reais e que ocorram regularmente em bases puramente comerciais. Esses instrumentos estão incluídos no Nível 1 e compreendem os Fundos de Investimento Restritos e CDB, sendo que cada um desses fundos tem uma política clara de investimentos, com limites de concentração de risco nos correspondentes investimentos.

A determinação do valor justo dos ativos e passivos financeiros é apresentada a seguir:

- (1) Títulos públicos – referem-se a títulos do Governo Brasileiro de alta liquidez que têm seus preços disponíveis e baseados em transações efetivas em mercado organizado.
- (2) Títulos privados – referem-se, normalmente, a títulos de dívida para os quais o valor justo é determinado com base em transações efetivas em mercado organizado (quando há liquidez) ou em fluxo de caixa descontado, com base nas curvas de juros vigentes, quando não se observam transações efetivas.
- (3) Certificados de depósito e outros depósitos – valor justo determinado com base nas curvas de juros vigentes e em emissões recentes similares.
- (4) Instrumentos financeiros derivativos – usualmente, esses contratos não são negociados em mercado organizado, mas em mercado de balcão (*over-the-counter*). A Companhia estima o valor justo usando a técnica do modelo *Black & Scholes*. Esse modelo é amplamente aceito no mercado e reflete os termos contratuais do derivativo. Esse modelo não possui um elevado grau de subjetividade, uma vez que as metodologias utilizadas no modelo não admitem arbitrariedade e todas as informações para o modelo são facilmente observáveis nos mercados organizados.

Os fatores que influenciam o preço das opções são: preço do ativo-objeto, preço de exercício, volatilidade de preço do ativo-objeto, taxa de juros livre de risco, tempo de duração e taxa de juros em moeda estrangeira. Para os cálculos, utilizam-se como fonte de dados as informações divulgadas pela BM&FBovespa e Banco Central do Brasil.

Notas Explicativas

MULTIPLUS S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias

Trimestre findo em 31 de março de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4.6 Gestão de capital

A Companhia administra seu capital para assegurar a continuidade de suas atividades operacionais normais, ao mesmo tempo em que maximiza o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações.

A administração monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. A estrutura do capital da Companhia é formada pelo seu endividamento líquido, definido como o total do passivo subtraído do montante de receita diferida. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, com o endividamento líquido.

A Companhia não está sujeita a nenhuma necessidade de capital imposta externamente.

Os índices de alavancagem são demonstrados a seguir:

	<u>31 de março de 2013</u>	<u>31 de dezembro de 2012</u>
Total do passivo	1.267.838	1.152.863
(-) Receita diferida	<u>(1.102.759)</u>	<u>(1.026.075)</u>
Endividamento líquido (1)	165.079	126.788
Total patrimônio líquido	<u>144.321</u>	<u>149.246</u>
Total do capital (2)	<u>309.400</u>	<u>276.034</u>
Índice de alavancagem financeira (1)/(2)	53,4%	45,9%

O aumento no índice de alavancagem financeira no período findo em 31 de março de 2013 resultou dos seguintes fatores: a) do aumento do seu contas a pagar com a TAM Linhas Aéreas; b) do aumento da receita diferida.

Notas Explicativas

MULTIPLUS S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias
Trimestre findo em 31 de março de 2013
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Instrumentos financeiros por categoria

	Empréstimos e recebíveis	Ativos mensurados a valor justo por meio do resultado	Mantidos até o vencimento	Derivativos usados para proteção (hedge)	Total
Ativos conforme balanço patrimonial					
Caixa e equivalentes de caixa	3.492				3.492
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado		618.027	91.937		618.027 91.937
Ativos financeiros mantidos até o vencimento	170.073			550	170.073 550
Contas a receber					
Instrumentos financeiros derivativos					
Em 31 de março de 2013	173.565	618.027	91.937	550	884.079

Passivos conforme balanço patrimonial
 Fornecedores e outras obrigações, excluindo obrigações legais
 Instrumentos financeiros derivativos

	Passivos mensurados ao custo amortizado	Derivativos usados para proteção (hedge)	Total
Em 31 de março de 2013	119.751	14.823	134.574

Notas Explicativas

MULTIPLUS S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias
Trimestre findo em 31 de março de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Empréstimos e recebíveis	Ativos mensurados a valor justo por meio do resultado	Mantidos até o vencimento	Derivativos usados para proteção (hedge)	Total
Ativos conforme balanço patrimonial					
Caixa e equivalentes de caixa	39.811				39.811
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado		849.870			849.870
Ativos financeiros mantidos até o vencimento			150.426		150.426
Contas a receber	138.430				138.430
Instrumentos financeiros derivativos				194	194
Em 31 de dezembro de 2012	178.241	849.870	150.426	194	1.178.731
Passivos conforme balanço patrimonial					
Fornecedores e outras obrigações, excluindo obrigações legais					59.824
Instrumentos financeiros derivativos				31.314	31.314
Em 31 de dezembro de 2012		59.824		31.314	91.138

Notas Explicativas

MULTIPLUS S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias

Trimestre findo em 31 de março de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31 de março de 2013</u>	<u>31 de dezembro de 2012</u>
Caixas e contas bancárias	3.492	39.811
	<u>3.492</u>	<u>39.811</u>

7. Contas a receber

	<u>31 de março de 2013</u>	<u>31 de dezembro de 2012</u>
Contas a receber de clientes	170.490	139.014
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(417)	(584)
	<u>170.073</u>	<u>138.430</u>

A totalidade das contas a receber é denominada em reais. A composição do saldo por vencimento é a seguinte:

	<u>31 de março de 2013</u>	<u>31 de dezembro de 2012</u>
A vencer	141.129	133.567
Vencidos:		
Até 60 dias	28.573	4.513
De 61 a 90 dias	35	193
De 91 a 180 dias	336	157
De 181 a 360 dias	136	175
Há mais de 360 dias	281	409
	<u>170.490</u>	<u>139.014</u>

A exposição máxima ao risco de crédito em 31 de março de 2013 é o valor contábil de cada tipo de recebível acima mencionado.

8. Partes relacionadas

Os saldos e transações com partes relacionadas refletem substancialmente os contratos assinados entre a Companhia e a TLA, conforme sumarizados abaixo:

(a) Contrato operacional

Firmado em 10 de dezembro de 2009, estabeleceu os termos e condições que regem o relacionamento entre a Companhia e a TLA, no que se refere: (i) à transferência pela TLA à Companhia da gestão, administração e operação do Programa TAM Fidelidade ("Programa"); (ii) à continuidade do gozo, pelos clientes da TLA que participam do Programa, dos benefícios do Programa mediante o uso de pontos a ele concedidos; e (iii) ao resgate dos pontos pelos membros do Programa através da Rede Multiplus. A TLA durante o período findo em 31 de março de 2013 pagou à Companhia o montante de R\$ 810 (2012 - R\$ 810), referente a esta prestação de serviço. Estabeleceu, também, as condições para a compra e a venda de pontos, a compra e a venda de passagens aéreas, a utilização da base de dados, a gestão do Programa TAM Fidelidade e as suas respectivas remunerações.

Notas Explicativas

MULTIPLUS S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias

Trimestre findo em 31 de março de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(b) Contrato de serviços compartilhados

Firmado em 10 de dezembro de 2009, estabeleceu os termos, condições e remuneração a ser paga pela Companhia à TLA pela utilização de serviços administrativos (contábil, financeiro e jurídico). No período findo em 31 de março de 2013, a Companhia desembolsou o montante de R\$ 1.907 (2012 – R\$ 1.907) para a TLA referente à utilização desses serviços administrativos.

(c) Compromisso de adiantamento de compra e venda de bilhetes aéreos

Firmado em 15 de janeiro de 2010, estabeleceu os termos, condições e remuneração que regeram a aquisição antecipada pela Companhia e a venda de passagens aéreas pela TAM, emitidas de tempos em tempos e utilizadas única e exclusivamente de modo a permitir que os membros da rede Multiplus realizassem o resgate de pontos em prestação de serviços de transporte aéreo, nos termos do Regulamento do Programa e conforme previsto no Contrato Operacional, não sendo permitido que tais recursos fossem utilizados com qualquer outra finalidade.

No primeiro trimestre de 2013 a Companhia realizou o pagamento antecipado para compra de bilhetes aéreos da TLA, no valor total de R\$614.747 conforme aprovado na reunião do Conselho de Administração realizada em 19 de dezembro de 2012, com taxa de juros de mercado. O valor nominal de adiantamento em 31 de março de 2013 é de R\$ 416 milhões (Nota 8.1).

8.1 Saldos

	<u>Prismah</u>	<u>TLA</u>	<u>TAM Viagens</u>
Em 31 de março de 2013			
Ativo circulante			
Contas a receber	1.025	15.665	128
Adiantamento para compra de passagens		416.381	
	<u>1.025</u>	<u>432.046</u>	<u>128</u>
Passivo circulante			
Fornecedores (i)		94.315	
Receita diferida (ii)		99.697	957
		<u>194.012</u>	<u>957</u>
	<u>Prismah</u>	<u>TLA</u>	<u>TAM Viagens</u>
Em 31 de dezembro de 2012			
Ativo circulante			
Contas a receber		15.744	
Conta corrente	1.220		
	<u>1.220</u>	<u>15.744</u>	
Passivo circulante			
Fornecedores (i)		28.162	
Receita diferida (ii)		214.700	681
		<u>242.862</u>	<u>681</u>

(i) Refere-se à compra de passagens que a Multiplus realiza mensalmente junto à TLA.

(ii) Saldo da receita diferida não apropriada, decorrente da venda de pontos Multiplus para a TLA e TAM Viagens.

Notas Explicativas

MULTIPLUS S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias

Trimestre findo em 31 de março de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8.2 Transações

As transações com partes relacionadas que afetaram os resultados estão assim representadas:

	<u>TLA</u>	<u>TAM Viagens</u>	<u>Total</u>
Em 31 de março de 2013			
Receita bruta de resgate de pontos (i)	40.808	70	40.878
Receita de <i>breakage</i>	16.916	144	17.060
Outras receitas (ii)	810		810
Custo de resgate de pontos (iii)	(290.992)	(164)	(291.156)
Despesas gerais e administrativas (iv)	(1.907)		(1.907)
Receita Financeira (v)	1.853		1.853
	<u>BTG Pactual</u>	<u>TLA</u>	<u>TAM Viagens</u>
			<u>Total</u>
Em 31 de março de 2012			
Receita bruta de resgate de pontos (i)		54.936	(36)
Receita de <i>breakage</i>		16.029	8
Receita bruta realizada	282		282
Outras receitas (ii)		810	810
Custo de resgate de pontos (iii)		(269.547)	(126)
Despesas gerais e administrativas (iv)		(1.907)	(1.907)
Receitas financeiras (vi)	681		681
Despesas financeiras (vi)	(1.557)		(1.557)

- (i) Valor referente à venda de pontos Multiplus para a TLA e a TAM Viagens apropriada no período.
- (ii) Valor referente à remuneração pela gestão, administração e operação do Programa TAM Fidelidade, conforme previsto no Contrato Operacional.
- (iii) Valor bruto referente à compra de bilhetes aéreos e pacotes TAM Viagens como prêmio aos participantes, dado que na demonstração do resultado o custo é apresentado pelo valor líquido dos créditos de PIS e COFINS.
- (iv) Valor referente à remuneração paga à TLA pela prestação de serviços compartilhados, conforme Contrato de Serviços Compartilhados.
- (v) Valor referente ao desconto obtido da TLA pela compra de passagens em função do adiantamento realizado para a compra de passagens.
- (vi) Valores referentes as operações de *hedge* e rendimentos de Certificados de Depósito Bancário - CDB com o BTG Pactual.

8.3 Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui os membros do Conselho de Administração, presidente e diretores estatutários. A remuneração paga ou a pagar por serviços de empregados e conselheiros está demonstrada a seguir:

Notas Explicativas**MULTIPLUS S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias****Trimestre findo em 31 de março de 2013**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31 de março de 2013	31 de março de 2012
Benefícios de curto prazo		
Honorários do conselho de administração	192	108
Salários e participações no resultado/bônus	2.192	1.930
Plano de pensão de contribuição definida	31	23
Impostos e contribuições sociais	66	128
	<u>2.481</u>	<u>2.189</u>
Remuneração baseada em ações	<u>300</u>	<u>246</u>
	<u>2.781</u>	<u>2.435</u>

Não há outros benefícios de longo prazo e pós-emprego às pessoas-chave da administração em 31 de março de 2013.

9. Instrumentos financeiros derivativos

A distribuição do valor justo por classificação de crédito das contrapartes em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012 é apresentada a seguir:

Contrapartes com classificação externa de crédito (<i>Standard&Poor's, Moody's ou Fitch</i>)	Local de negociação	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012
AA+, AA ou AA-*	<i>Over-the-counter</i>		(4.538)
A+, A ou A-*	<i>Over-the-counter</i>	(1.884)	
BBB ou -BBB	<i>Over-the-counter</i>	(12.389)	(26.582)
		<u>(14.273)</u>	<u>(31.120)</u>
Ativo circulante		411	
Ativo não circulante		<u>139</u>	<u>194</u>
		<u>550</u>	<u>194</u>
Passivo circulante		(14.644)	(27.303)
Passivo não circulante		<u>(179)</u>	<u>(4.011)</u>
		<u>(14.823)</u>	<u>(31.314)</u>
Patrimônio líquido			
Ajuste de avaliação patrimonial			
<i>Hedge accounting</i>		(32.903)	(53.813)
<i>Hedge accounting</i> - realizado		(2.661)	(3.216)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		<u>12.092</u>	<u>19.390</u>
		<u>(23.472)</u>	<u>(37.639)</u>

(*) Os *ratings* são expressos em escala nacional. Cada agência possui uma maneira ligeiramente diferente de apresentar o *rating*. A tabela acima unifica as apresentações naquela que é, possivelmente, a mais difundida.

Notas Explicativas

MULTIPLUS S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias

Trimestre findo em 31 de março de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O valor justo total de um derivativo de *hedge* é classificado como ativo ou passivo não circulante se o período remanescente para o vencimento do item protegido for superior a 12 meses, e como ativo ou passivo circulante se for inferior a 12 meses.

Os ganhos ou perdas resultantes de variações no valor justo das opções são segregados entre valor intrínseco e valor temporal. O valor intrínseco corresponde à parcela efetiva do *hedge* de fluxo de caixa e tem seu registro inicial em conta de ajuste de avaliação patrimonial no patrimônio líquido, sendo reconhecida no resultado no mesmo momento em que a operação protegida se tornou realizada e ponderando a velocidade do resgate de pontos objeto do *hedge*. O valor temporal corresponde à parcela não efetiva do *hedge* de fluxo de caixa e tem seu reconhecimento em conta específica no resultado financeiro da Companhia.

A parcela inefetiva reconhecida no resultado decorrente de operações de *hedge* de fluxo de caixa, em 31 de março de 2013, proporcionou uma perda de R\$ 2.939 e em 31 de março de 2012 um ganho de R\$ 8.504 (Nota 18).

A Companhia acompanha a concentração de instrumentos financeiros em uma única contraparte. Políticas internas exigem a comunicação de concentrações excessivas ao Comitê de Riscos Financeiros. Em 31 de março de 2013, a concentração de *notional* de derivativos de câmbio estão concentrados em duas contrapartes, com *rating* BBB e -BBB. A Companhia considera esse risco de concentração aceitável.

Não há valores dados em garantias para as operações contratadas.

A tabela a seguir apresenta o respectivo *notional* e o valor justo dos derivativos em aberto por vencimento. A data de vencimento do derivativo é também a data em que a venda altamente provável de pontos deverá ser faturada. As vendas altamente prováveis de pontos deverão ser reconhecidas no resultado depois de faturadas e a administração espera que elas sejam reconhecidas no resultado, em média, em até seis meses após o faturamento:

	<u>2013</u>	<u>2014</u>	<u>Total</u>
Em 31 de março de 2013			
Valor <i>notional</i> – US\$	(207.000)	(18.000)	(225.000)
Valor justo – R\$	(13.873)	(400)	(14.273)
	<u>2013</u>	<u>2014</u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro de 2012			
Valor <i>notional</i> – US\$	(283.000)	(18.000)	(301.000)
Valor justo – R\$	(30.002)	(1.118)	(31.120)

Segue detalhado no quadro abaixo as operações de derivativos em aberto em 31 de março de 2013, por vencimento, valor de mercado dividido entre valor intrínseco e temporal, e também os valores mínimos e máximos dos *strikes* de opção de compra e venda, dado que todos os contratos de derivativos da Companhia são *zero cost collar*.

Notas Explicativas

MULTIPLUS S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias
Trimestre findo em 31 de março de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Vencimento	Notional	Valor Justo	Valor Intrínseco	Valor temporal	Strike de compra mínimo	Strike de compra máximo	Strike de venda mínimo	Strike de venda máximo
Abril/2013	25.000	(1.194)	(4.070)	2.876	1,66	1,97	1,79	2,13
Maió/2013	25.000	(1.425)	(4.083)	2.658	1,66	1,97	1,79	2,13
Junho/2013	25.000	(1.626)	(4.094)	2.467	1,66	1,97	1,79	2,13
Julho/2013	24.000	(1.410)	(3.662)	2.252	1,70	1,97	1,80	2,13
Agosto/2013	24.000	(1.635)	(3.674)	2.039	1,70	1,97	1,80	2,13
Setembro/2013	24.000	(1.851)	(3.685)	1.834	1,70	1,97	1,80	2,13
Outubro/2013	20.000	(1.392)	(2.759)	1.367	1,75	1,97	1,86	2,13
Novembro/2013	20.000	(1.585)	(2.770)	1.184	1,75	1,97	1,86	2,13
Dezembro/2013	20.000	(1.755)	(2.779)	1.025	1,75	1,97	1,86	2,13
Janeiro/2014	8.000	(359)	(884)	525	1,75	2,15	1,86	2,25
Fevereiro/2014	5.000	(2)	(20)	219	1,93	2,15	2,03	2,25
Março/2014	5.000	(39)	(223)	184	1,93	2,15	2,03	2,25
	225.000	(14.273)	(32.903)	18.630				

10. Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos e passivos são compensados quando existe um direito legal de compensar os créditos tributários com os débitos tributários e desde que administrados pela mesma autoridade fiscal.

A movimentação do imposto de renda e da contribuição social diferidos ativos e passivos no período findo em 31 de março de 2013, sem levar em conta a compensação de saldos na mesma jurisdição fiscal, é a seguinte:

Notas Explicativas

MULTIPLUS S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias
Trimestre findo em 31 de março de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31 de dezembro de 2012	Debitado (creditado) a DRE	Debitado (creditado) no patrimônio líquido	31 de março de 2013
Diferenças temporárias				
Provisão para perdas/ganhos com derivativos	10.581	999	(6.727)	4.853
Provisão para derivativos realizados não reconhecidos no resultado	1.093		(189)	904
IOF sobre operações de <i>hedge accounting</i>	1.447		(382)	1.065
Outros	2.890	(1.087)		1.803
	<u>16.011</u>	<u>(88)</u>	<u>(7.298)</u>	<u>8.625</u>
Imposto de renda e contribuição social diferido ativo				
Expectativa de realização até 12 meses	15.459			8.625
Expectativa de realização acima de 12 meses	552			
	<u>16.011</u>	<u>(88)</u>	<u>(7.298)</u>	<u>8.625</u>
	31 de dezembro de 2011	Debitado (creditado) a DRE	Debitado (creditado) no patrimônio líquido	31 de março de 2012
Diferenças temporárias				
Provisão para perdas/ganhos com derivativos	15.761	(2.891)	(9.936)	2.934
Provisão para derivativos realizados não reconhecidos no resultado	(571)		(1.395)	(1.966)
IOF sobre operações de <i>hedge accounting</i>	2.165		(304)	1.861
Outros	1.187	1.961		3.148
	<u>18.542</u>	<u>(930)</u>	<u>(11.635)</u>	<u>5.977</u>
Imposto de renda e contribuição social diferido ativo				
Expectativa de realização até 12 meses	11.246			4.438
Expectativa de realização acima de 12 meses	7.296			1.539

Notas Explicativas**MULTIPLUS S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias****Trimestre findo em 31 de março de 2013**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(a) Despesa com imposto de renda e contribuição social

	<u>31 de março de 2013</u>	<u>31 de março de 2012</u>
Corrente	(23.921)	(32.414)
Diferido	<u>(88)</u>	<u>(930)</u>
	<u>(24.009)</u>	<u>(33.344)</u>

O imposto de renda e contribuição social apurados sobre o lucro da Companhia, antes da tributação, difere do valor teórico que resultaria usando-se a média ponderada das alíquotas dos tributos aplicáveis ao lucro de Multiplus, como segue:

	<u>31 de março de 2013</u>	<u>31 de março de 2012</u>
Lucro antes da tributação	70.859	94.930
Alíquota nominal - %	<u>34</u>	<u>34</u>
Imposto de renda e contribuição social	<u>(24.092)</u>	<u>(32.275)</u>
Despesas indedutíveis	(14)	198
Resultado de equivalência patrimonial – <i>joint venture</i>	(827)	
Plano de remuneração baseado em ações	(406)	(763)
Crédito tributário sobre juros sobre capital próprio pago	1.043	
Incentivo cultural - Lei Rouanet	277	450
Ajuste na provisão do exercício de 2011		(809)
Outros	<u>10</u>	<u>(145)</u>
Despesa tributária de imposto de renda e contribuição social	<u>(24.009)</u>	<u>(33.344)</u>
Alíquota efetiva - %	33,9	35,1

Os anos-base de 2009 a 2012 estão sujeito a exame pelas autoridades tributárias brasileiras.

11. Investimentos – *joint venture***(a) Movimentação do investimento**

	<u>Quantidade de ações</u>	<u>Valor do capital social</u>
Em 31 de dezembro de 2011		
Integralização de capital – AG Constituinte (*)	500	1
Aumento de capital – AGE (**) 18/09/2012	6.571.500	6.571
Resultado de equivalência patrimonial		<u>(2.203)</u>
Em 31 de dezembro de 2012	<u>6.572.000</u>	<u>4.369</u>
Resultado de equivalência patrimonial		<u>(2.431)</u>
Em 31 de março de 2013	<u>6.572.000</u>	<u>1.938</u>

(*) Assembleia Geral

(**) Assembleia Geral Extraordinária

Notas Explicativas**MULTIPLUS S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias****Trimestre findo em 31 de março de 2013**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(b) Informações sobre a investida

	<u>31 de março de 2013</u>	<u>31 de dezembro de 2012</u>
Capital social	13.144	13.144
Quantidade de ações – ordinárias	13.144.000	13.144.000
Possuídas – ordinárias	6.572.000	6.572.000
% de participação	50,0	50,0
Valor do investimento	1.938	4.369
Rubricas da investida		
Ativo circulante	3.216	8.902
Ativo não circulante	2.405	4.649
Passivo circulante	1.746	4.814
	<u>31 de março de 2013</u>	<u>31 de março de 2012</u>
Prejuízo do período	(4.862)	
Resultado da equivalência patrimonial	(2.431)	
Rubricas da investida		
Receitas no exercício	123	
Despesas no exercício	(4.985)	

12. Receita diferida

A receita diferida do Programa Fidelidade é contabilizada com base no número de pontos em aberto e a taxa média histórica de não resgate de pontos (*breakage*) dos últimos 12 meses. Na Multiplus, os pontos expiram após dois anos da data de emissão. O saldo está composto como segue:

	<u>31 de março de 2013</u>	<u>31 de dezembro de 2012</u>
Receita diferida	964.864	882.797
Provisão para <i>breakage</i>	137.748	143.123
Outras receitas diferidas	147	155
	<u>1.102.759</u>	<u>1.026.075</u>
Curto prazo	<u>(1.102.644)</u>	<u>(1.025.952)</u>
Longo prazo	<u>115</u>	<u>123</u>

13. Patrimônio líquido**(a) Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio ("JCP")**

Em 27 de fevereiro de 2013, o Conselho de Administração aprovou a distribuição integral, sujeita à ratificação da Assembleia Geral Ordinária, do saldo da reserva de lucro do exercício findo em 31 de dezembro de 2012, após efetuadas as retenções legais e as deduções dos dividendos e juros sobre o capital próprio pagos antecipadamente, sendo distribuídos como dividendos o valor de R\$ 64.068, correspondente a R\$ 0,39557 por ação, e juros sobre o capital próprio no valor de R\$ 3.068, correspondente a R\$ 0,01895 por ação, ou de R\$ 2.638, líquido de imposto de

Notas Explicativas

MULTIPLUS S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias

Trimestre findo em 31 de março de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

renda na fonte, correspondente a R\$ 0,01611 por ação. O total pago de dividendos e juros sobre capital próprio, referente ao período de 2012, foi de R\$ 220.803, líquido de impostos.

14. Plano de remuneração baseado em ações

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 4 de outubro de 2010, os acionistas da Companhia aprovaram a diluição máxima de 3% (três por cento) do número de ações em circulação que poderá ser utilizada pela diretoria para concessão de opções aos seus funcionários. O quadro abaixo demonstra a movimentação incorrida no período findo em 31 de março de 2013.

	<u>Número de opções em circulação</u>	<u>Preço médio de exercício</u>
Em 31 de dezembro de 2011	1.577.278	14,64
Canceladas		
Exercidas		
Em 31 de março de 2012	1.577.278	14,64
Em 31 de dezembro de 2012	891.261	23,35
Canceladas	(57.807)	35,10
Em 31 de março de 2013	833.454	24,49

Sob os termos do plano, as opções cedidas para a outorga regular são divididas em três partes iguais e os empregados poderão exercer uma terça parte das suas opções de dois, três e quatro anos, respectivamente, se ainda empregados pela Companhia naquela ocasião. A vida contratual das opções é de sete anos após a outorga da opção. A 1ª outorga extraordinária foi dividida em duas partes iguais que poderão ser exercidas metade das suas opções depois de três anos e a outra metade após quatro anos. A 2ª outorga extraordinária foi também dividida em duas partes iguais que poderão ser exercidas após um ano e dois anos, respectivamente.

A opção contém uma “condição de serviço”, na qual o exercício das opções depende exclusivamente da prestação de serviços pelo empregado por período pré-definido. Os empregados demitidos têm a obrigação de atender a determinadas condições suspensivas para a manutenção do direito de exercício das opções.

Em 30 de junho de 2011, a Companhia aprovou a fixação do preço de exercício em R\$ 20,00 por ação, referente à outorga especial relacionada à contratação do atual Diretor Presidente e à redução do preço de exercício em R\$ 3,72 (três reais e setenta e dois centavos) por ação, em razão da redução de capital social, para as demais outorgas. O recálculo das outorgas considerando o novo preço de exercício gerou uma despesa adicional de R\$ 3.114 que vem sendo ajustada prospectivamente pelo prazo remanescente das outorgas.

Em 3 de outubro de 2011, a Companhia aprovou a fixação do preço de exercício em R\$ 16,28 por ação, referente à outorga especial em razão da redução do capital social. O recálculo da outorga considerando o novo preço de exercício gerou uma despesa incremental de R\$ 312, que vem sendo ajustada prospectivamente pelo prazo remanescente da outorga.

As opções são avaliadas pelo modelo de precificação *Black-Scholes*. A tabela a seguir mostra os detalhes das variações nas opções, em conjunto com as variáveis utilizadas para avaliação das opções concedidas. O preço de exercício é ajustado pelo IGP-M, a partir da data de concessão das opções até a data de exercício.

Em 31 de março de 2013, as premissas utilizadas para o cálculo do valor justo das outorgas foram as seguintes:

Notas Explicativas

MULTIPLUS S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias
Trimestre findo em 31 de março de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	1ª. Outorga		2ª. Outorga		3ª. Outorga		1ª. Outorga		2ª. Outorga		3ª. Outorga		1ª. Outorga		2ª. Outorga		3ª. Outorga		Total		
	4/10/2010	30/06/2011	8/11/2010	30/06/2011	16/04/2012	N/A	4/10/2010	30/06/2011	4/10/2010	30/06/2011	4/10/2010	30/06/2011	4/10/2010	30/06/2011	4/10/2010	30/06/2011	4/10/2010	30/06/2011	16/04/2012	N/A	
Data da outorga																					
Data da última modificação																					
Quantidade de ações	98.361	23.61	36.799	27.83	378.517	31,41	1.370.999	12,28	154.570	16,28	12,28	16,28	154.570	16,28	16,28	16,28	154.570	16,28	31,41	62,046	N/A
Preço de exercício na data da outorga após a modificação	12,15	12,15	12,15	12,15	10,30	10,30	12,15	12,15	11,88	11,88	12,15	11,88	11,88	11,88	11,88	11,88	11,88	11,88	8,86	8,86	8,86
Taxa de juros, isenta de risco - %	4,63	4,67	4,67	4,67	4,75	4,75	4,88	4,88	3,25	3,25	4,88	4,75	3,25	3,25	3,25	3,25	3,25	3,25	4,75	4,75	4,75
Tempo médio contratual - anos	2,60	2,60	2,60	2,60	4,17	4,17	2,60	2,60	2,59	2,59	2,60	2,59	2,59	2,59	2,59	2,59	2,59	2,59	4,17	4,17	4,17
Rendimento esperado do dividendo - %	33,79	33,79	33,79	33,79	32,78	32,78	33,79	33,79	34,24	34,24	33,79	33,79	34,24	34,24	34,24	34,24	34,24	34,24	32,78	32,78	32,78
Volatilidade das ações no mercado - %	26,90	26,90	31,55	31,55	38,36	38,36	26,90	26,90	26,90	26,90	26,90	26,90	26,90	26,90	26,90	26,90	26,90	26,90	38,36	38,36	38,36
Preço no mercado acionário na data da outorga - R\$	27,20	27,20	27,20	27,20	N/A	N/A	27,20	27,20	27,10	27,10	27,20	27,10	27,10	27,10	27,10	27,10	27,10	27,10	N/A	N/A	N/A
Preço no mercado acionário na data da última modificação - R\$	11,58	11,58	14,06	14,06	14,68	14,68	16,91	16,91	10,53	10,53	16,91	16,91	10,53	10,53	10,53	10,53	10,53	10,53	13,86	13,86	13,86
Valor justo da opção na data da outorga - R\$	12,17	12,17	10,71	10,71	N/A	N/A	17,35	17,35	14,29	14,29	17,35	17,35	14,29	14,29	14,29	14,29	14,29	14,29	N/A	N/A	N/A
Preço médio de exercício ajustado - 31/03/2013	27,84	27,84	32,48	32,48	33,94	33,94	15,20	15,20	4,57	4,57	15,20	15,20	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00	33,94	33,94	33,94
Média da vida útil contratual remanescente - 31/03/2013	3,83	3,83	3,88	3,88	4,57	4,57	4,00	4,00	313,522	313,522	4,00	4,00	403,235	403,235	4,00	4,00	4,00	4,00	4,54	4,54	4,54
Quantidade de opções em circulação - 31/03/2013	52.406	52.406	2.245	2.245	313.522	313.522	403.235	403.235	833.454	833.454	403.235	403.235	62.046	62.046	62.046	62.046	62.046	62.046	833.454	833.454	833.454
Quantidade de opções a exercer - 31/03/2013																					

A volatilidade esperada se baseia na volatilidade histórica das ações da Companhia negociadas em Bolsa. A vida contratual remanescente média se baseia na expectativa de exercício.

Notas Explicativas**MULTIPLUS S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias****Trimestre findo em 31 de março de 2013**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Receita por natureza

	31 de março de 2013	%	31 de março de 2012	%	Variação no período - %
Receita					
De resgate de pontos	360.369	87,5	319.572	83,5	12,8
<i>Hedge</i> de receita de pontos	(4.211)	(1,0)	(72)	(0,0)	5.748,6
<i>Breakage</i>	54.983	13,3	62.248	16,3	(11,7)
Da prestação de serviços	810	0,2	810	0,2	
Outras receitas	27	0,0	27	0,0	(100,0)
Receita bruta	411.951	100,0	382.585	100,0	7,7
Impostos e outras deduções	(38.538)		(35.461)		8,7
Receita líquida	373.413		347.124		7,6

16. Custos e despesas operacionais por natureza

	Custos dos serviços e resgates de pontos	Vendas	Gerais e administrativas	Total	%
Pessoal		1.594	9.043	10.637	3,4
Honorários da administração			192	192	0,1
Custo de resgate de pontos (i)	274.619			274.619	88,8
Depreciação e amortização			1.861	1.861	0,6
Serviços de terceiros		2.804	13.151	15.955	5,2
Vendas e <i>marketing</i>		1.440		1.440	0,5
Outras		366	3.902	4.268	1,4
Em 31 de março de 2013	274.619	6.204	28.149	308.972	100,0
Pessoal		1.361	6.372	7.733	2,7
Honorários da administração			108	108	0,1
Custo de resgate de pontos (i)	252.591			252.591	88,2
Depreciação e amortização			2.109	2.109	0,7
Serviços de terceiros		2.127	11.569	13.696	4,8
Vendas e <i>marketing</i>		1.471		1.471	0,5
Outras		33	8.517	8.550	3,0
Em 31 de março de 2012	252.591	4.992	28.675	286.258	100,0

(i) Líquido dos créditos de PIS e COFINS.

Notas Explicativas**MULTIPLUS S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias****Trimestre findo em 31 de março de 2013**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Benefícios a empregados

Os custos de pessoal têm a seguinte composição:

	<u>31 de março de 2013</u>	<u>31 de março de 2012</u>
Salários e bonificações	7.665	4.184
Remuneração baseada em ações	1.194	2.243
Plano de pensão de contribuição definida	90	67
Impostos e contribuições sociais	<u>1.688</u>	<u>1.239</u>
	<u>10.637</u>	<u>7.733</u>

18. Resultado financeiro

	<u>Ativos mensurados a valor justo por meio do resultado</u>	<u>Mantidos até o vencimento</u>	<u>Derivativos usados para proteção (<i>hedge</i>)</u>	<u>Total</u>
Receitas/Ganhos				
Receita de juros sobre aplicações financeiras	8.986	2.270		11.256
Desconto sobre adiantamento para compra de passagens	1.853			1.853
Outros	<u>186</u>			<u>186</u>
	<u>11.025</u>	<u>2.270</u>		<u>13.295</u>
Despesas/Perdas				
Juros passivos	(209)			(209)
Despesas Bancárias	(244)			(244)
Perdas com derivativos designados como <i>hedge accounting</i>			(2.939)	(2.939)
Outros	<u>(1.054)</u>			<u>(1.054)</u>
	<u>(1.507)</u>		<u>(2.939)</u>	<u>(4.446)</u>
Resultado Financeiro Líquido em 31 de março de 2013	<u>9.518</u>	<u>2.270</u>	<u>(2.939)</u>	<u>8.849</u>

Notas Explicativas**MULTIPLUS S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias****Trimestre findo em 31 de março de 2013**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Ativos mensurados a valor justo por meio do resultado	Mantidos até o vencimento	Derivativos usados para proteção (<i>hedge</i>)	Total
Receitas/Ganhos				
Receita de juros sobre aplicações financeiras	21.447	4.252		25.699
Ganhos com derivativos designados como <i>hedge accounting</i>			8.504	8.504
Outros	72			72
	21.519	4.252	8.504	34.275
Despesas/Perdas				
Juros passivos	(12)			(12)
Despesas Bancárias	(59)			(59)
Outros	(140)			(140)
	(211)			(211)
Resultado Financeiro Líquido em 31 de março de 2012	21.308	4.252	8.504	34.064

19. Lucro por ação**(a) Básico**

O lucro básico em 31 de março de 2013 foi calculado com base no resultado do período atribuível aos acionistas ordinários da Companhia de R\$ 46.850 (2012 - R\$ 61.586) e na respectiva quantidade média de ações ordinárias em circulação neste período, de 161.618 mil (2012 - 161.371 mil), conforme quadro abaixo:

	31 de março de 2013	31 de março de 2012
Lucro líquido atribuídos aos acionistas da Companhia	46.850	61.586
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas (em milhares)	161.618	161.371
Lucro líquido básico por ação (R\$/ação)	0,28988	0,38164

(b) Diluído

O lucro diluído em 31 de março de 2013, foi calculado com base no resultado do exercício atribuível aos acionistas ordinários da Companhia de R\$ 46.850 (2012 - R\$ 61.586) e na média ponderada de ações ordinárias, após os ajustes para todas as potenciais ações ordinárias passíveis de diluição totalizando 162.261 mil ações em 31 de março de 2013 (2012 - 162.295 mil), calculadas conforme quadro abaixo:

Notas Explicativas**MULTIPLUS S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias
Trimestre findo em 31 de março de 2013**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31 de março de 2013	31 de março de 2012
Lucro líquido atribuídos aos acionistas da Companhia	46.850	61.586
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas (em milhares)	161.618	161.371
Ajuste por ação de compra de ações (em milhares)	643	924
	<u>162.261</u>	<u>162.295</u>
Lucro líquido diluído por ação (R\$/ação)	<u>0,28873</u>	<u>0,37947</u>

20. Compromissos futuros

Companhia possui obrigações decorrentes da contratação de fornecedores para o desenvolvimento de seus projetos de TI, manutenção dos equipamentos e ambiente de rede. Estes valores não estão refletidos no balanço patrimonial. Os vencimentos têm a seguinte distribuição por período:

	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012
2013	16.382	3.300
2014	16.645	1.865
2015	3.210	
	<u>36.237</u>	<u>5.165</u>

21. Eventos subsequentes

No dia 3 de abril de 2013 a Companhia em conjunto com a Aimia Newco UK LLP realizou um aumento de capital na joint venture Prismah S.A no valor total de R\$22 milhões sendo 50% deste valor aportado pela Multiplus.

Na mesma data, foi realizada a outorga de 566.491 opções de compra de ações da Companhia aos seus executivos nos termos do Plano Geral para outorga de Opções de Compra de Ações aprovado em 04 de outubro de 2010.

* * *

Wellington de Oliveira – Contador – 1SP259869/0-6

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Multiplus S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Multiplus S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2013, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Operações com partes relacionadas

Chamamos a atenção para a nota explicativa 8 às informações contábeis intermediárias, que descreve que a Companhia mantém saldos e realiza transações com sua controladora em montantes significativos em relação a sua posição patrimonial e financeira e aos resultados de suas operações. Nossa conclusão não está ressalvada em virtude desse assunto.

São Paulo, 9 de maio de 2013

PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Luciano Jorge Moreira Sampaio Junior
Contador CRC 1BA018245/O-1 “S” SP